



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



TEMPO DE CONFIANÇA



E disse-lhes: – Onde está a vossa fé? (Lucas, 8:25.)

A tempestade estabeleceria a perturbação no ânimo dos discípulos mais fortes. Desorientados, ante a fúria dos elementos, socorrem-se de Jesus, em altos brados.

Atende-os o Mestre, mas pergunta depois:

— Onde está a vossa fé?

O quadro sugere ponderações de vasto alcance. A interrogação de Jesus indica claramente a necessidade de manutenção da confiança, quando tudo parece obscuro e perdido. Em tais circunstâncias, surge a ocasião da fé, no tempo que lhe é próprio.

Se há ensejo para trabalho e descanso, plantio e colheita, revelar-se-á igualmente a confiança na hora adequada.



Ninguém exercitará otimismo, quando todas as situações se conjugam para o bem-estar. É difícil demonstrar amizade nos momentos felizes.

Aguardem os discípulos, naturalmente, oportunidades de luta maior, em que necessitarão aplicar mais extensa e intensivamente os ensinamentos do Senhor. Sem isso, seria impossível aferir valores.

Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo. E o socorro vem sempre, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação:

— Onde está a vossa fé?

E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas.



MOMENTO DE ORAÇÃO





TEMA 30

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A TEMPESTADE ACALMADA (MT 8:23-27)

Turma 5

A TEMPESTADE ACALMADA

MATEUS 8:23-27

MARCOS 4:35-41

LUCAS 8:22-25



30.1 A TEMPESTADE ACALMADA (Mt 8:23-27)

23Depois disso, entrou no barco e os seus discípulos o seguiram.

24E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele, entretanto, dormia. 25Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo: "Senhor, salva nos, estamos perecendo!" 26Disse-lhes ele: "Por que tendes medo, homens fracos na fé?" Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança. 27Os homens ficaram espantados e diziam: "Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?"



IDEIAS PRINCIPAIS

1 - A AÇÃO DE JESUS SOBRE AS FORÇAS
DA NATUREZA

2 - O VALOR DA FÉ OU CONFIANÇA NO
MESSIAS DIVINO



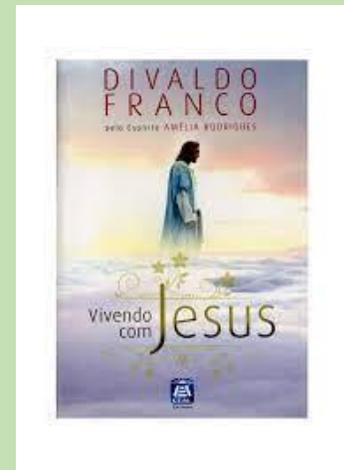


**COMO PODEMOS EXPLICAR A AÇÃO
DE JESUS SOBRE AS ÁGUAS
REVOLTAS?**



Deixa de ser milagre um fato, desde que possa explicar-se e que se ache ligado a uma causa conhecida. Desse modo foi que as descobertas da Ciência colocaram no domínio do natural muitos efeitos que eram qualificados de prodígios, enquanto se lhes desconheciam as causas. Mais tarde, o conhecimento do princípio espiritual, da ação dos fluidos sobre a economia geral, do mundo invisível dentro do qual vivemos, das faculdades da alma, da existência e das propriedades do perispírito, facultou a explicação dos fenômenos de ordem psíquica, provando que esses fenômenos não constituem, mais do que os outros, derrogações das leis da Natureza, que, ao contrário, decorrem quase sempre de aplicações destas leis.

“Jesus tinha, e tem, o poder sobre as tempestades da Natureza, muitas vezes provocadas por seres espirituais.”



Vivendo com Jesus. Divaldo Franco, pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap.27



“[...] para cuidar da Natureza, há o envolvimento direto de Espíritos mais desenvolvidos e de outros mais primitivos. [...]



“... Ora, quem age movido pelo instinto irrefletido ou são espíritos recém-criados (individualização do princípio inteligente) ou são seres elementais. Aliás, A predominância do instinto irrefletido ocorre em animais mais distantes evolutivamente do homem. Os animais superiores, como o macaco e o cão, agem por instinto, mas nem sempre de forma irrefletida.”



REFLEXÕES



**QUANTO TEMOS AINDA DE INSTINTO SE
SOPREPONDO À EVOLUÇÃO DO SER?**

**ESTAMOS TÃO DISTANTES ASSIM DO PERÍODO
DA CRIAÇÃO, QUANDO NOS REFERIMOS AOS
INSTINTOS IRREFLETIDOS, DAQUELA ETAPA?**

PALAVRAS-CHAVE

BARCO

FÉ

DESPERTAR

MEDO

ÁGUA / MAR

DORMIR



No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIX. It.12



Pela fé, o aprendiz do Evangelho é chamado, como Abraão, à sublime herança que lhe é destinada.

[...]Hoje, é o suor intensivo; amanhã, é a responsabilidade; depois, é o sofrimento e, em seguida, é a solidão...

Ainda assim, é indispensável seguir sem desânimo. Quando não seja possível avançar dois passos por dia, desloquemo-nos para diante, pelo menos, alguns milímetros.[...]

Abraão obedeceu, sem saber para onde ia, e encontrou a realização da sua felicidade.

Obedeçamos, por nossa vez, conscientes de nossa destinação e convictos de que o Senhor nos espera, além da nossa cruz, nos cimos resplandecentes da eterna ressurreição.





**O CRISTO JESUS ESTÁ
DESPERTO EM MIM?**

REFLEXÃO PARA A SEMANA

“[...]Recordando a tempestade do mar da Galileia, merece que examinemos o mar da nossa alma e a tormenta da paixões que nos açoitam com frequência inesperada, intempestivamente, enquanto o Cristo, que deveríamos trazer internamente, jaz adormecido sem que as nossas ações O despertem. [...]”. (Luz do Mundo, Cap.6.)



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOURA, Marta A., (Org.). **O Evangelho Redivivo II.**
- **BÍBLIA DE JERUSALÉM.** Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*
- XAVIER, Francisco Cândido. **Caminho, Verdade e Vida.** Pelo Espírito Emmanuel. FEB. Cap. 40.
- _____ . **Fonte Viva.** Pelo Espírito Emmanuel. Cap.3.
- KARDEC, Allan. **Obras Póstumas**, 1ª parte, cap.2.
- _____ . **O Evangelho segundo o Espiritismo.** Cap. XIX. It.12.
- FRANCO, Divaldo Pereira. **Vivendo com Jesus.** Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap.27.
- _____ . **Luz do Mundo.** Pelo Espírito Amélia Rodrigues. Cap.6.



GRATIDÃO

